

Supervisão em Ensino Clínico de Enfermagem: Vivências Significativas dos Enfermeiros Supervisores

Supervision in Clinical Teaching of Family Health Nursing: Significant Experiences of Supervising Nurses

Supervision en la Enseñanza Clínica de la Enfermedad de la Familia: Experiencias Significantes de Enfermeras Supervisoras

Recebido: 29/06/2022 | Revisado: 09/07/2022 | Aceito: 14/07/2022 | Publicado: 21/07/2022

Ana Laura Mendonça de Aviz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0211-5963>

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

E-mail: lauraavizbranco05@gmail.com

Maria da Conceição Alves Rainho Soares Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3162-2086>

Escola Superior de Saúde da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

E-mail: crainho@utad.pt

João Filipe Fernandes Lindo Simões

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4989-2252>

Escola Superior de Saúde (ESSUA), Universidade de Aveiro, Portugal

Instituto de Biomedicina (iBiMED), Universidade de Aveiro, Portugal

E-mail: jflindo@ua.pt

Resumo

Introdução: A supervisão clínica na formação em enfermagem é essencial para o desenvolvimento profissional do aluno, a complexidade da supervisão, traz uma amplitude de saberes, de concepções e práticas que a caracterizam como complexa a relação entre aluno e supervisor. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar as percepções e introspeções de enfermeiros supervisores especializados em contexto da enfermagem de saúde familiar, sobre a supervisão em ensino clínico tendo em conta as suas vivências significativas. **Metodologia:** Pesquisa de campo qualitativa, desenvolveu-se um estudo exploratório-descritivo, com o intuito de explorar e descrever o fenómeno da supervisão clínica em Enfermagem. Para tal, realizou-se entrevistas a 10 enfermeiros supervisores especializados em saúde familiar. **Resultados:** A supervisão clínica tem como foco principal a orientação e acompanhamento dos estudantes de enfermagem, proporcionando o contacto com a prática clínica real de enfermagem. **Conclusões:** Conclui-se, da grande importância da implementação da supervisão clínica para um desenvolvimento profissional eficaz, para que melhores enfermeiros sejam formados, melhorando assim a qualidade dos serviços de saúde, uma melhor organização das unidades clínicas e um aumento da satisfação dos enfermeiros.

Palavras-chave: Acontecimentos que mudam a vida; Educação em enfermagem; Supervisão de enfermagem; Enfermagem familiar.

Abstract

Introduction: Clinical supervision in nursing training is essential for the professional development of the student, the complexity of supervision brings a breadth of knowledge, concepts and practices that characterize the relationship between student and supervisor as complex. **Objective:** This study aims to analyze the perceptions and insights of supervisory nurses specialized in the context of family health nursing, about supervision in clinical education taking into account their experiences Significant. **Methodology:** Qualitative field research, an exploratory-descriptive study was developed, with the objective of exploring and describing the phenomenon of clinical supervision in Nursing. For this purpose, interviews were conducted with 10 supervising nurses specialized in family health. **Results:** The main objective of clinical supervision is the guidance and follow-up of nursing students, providing contact with real clinical nursing practice. **Conclusions:** It is concluded, of the great importance of the implementation of clinical supervision for an effective professional development, so that better nurses are trained, thus improving the quality of health services, a better organization of cl units clinics and an increase in nurses' satisfaction.

Keywords: Life changing events; Nursing education; Nursing supervision; Family nursing.

Resumen

Introducción: La supervisión clínica en la formación de enfermería es fundamental para el desarrollo profesional del estudiante, la complejidad de la supervisión trae consigo una amplitud de conocimientos, conceptos y prácticas que

caracterizan la relación entre estudiante y supervisor como compleja. *Objetivo:* Este estudio tiene como objetivo analizar las percepciones e ideas de las enfermeras supervisoras especializadas en el contexto de la enfermería de salud familiar, sobre la supervisión en la educación clínica teniendo en cuenta sus experiencias. *Significativo.* *Metodología:* Se desarrolló una investigación de campo cualitativa, un estudio exploratorio-descriptivo, con el objetivo de explorar y describir el fenómeno de la supervisión clínica en Enfermería. Para ello, se realizaron entrevistas con 10 enfermeras supervisoras especializadas en salud familiar. *Resultados:* El objetivo principal de la supervisión clínica es la orientación y el seguimiento de los estudiantes de enfermería, proporcionando contacto con la práctica real de enfermería clínica. *Conclusiones:* Se concluye, de la gran importancia de la aplicación de la supervisión clínica para un desarrollo profesional eficaz, de modo que se capacite a mejores enfermeros, mejorando así la calidad de los servicios de salud, una mejor organización de las unidades mejorando así la calidad de los servicios de salud, una mejor organización de las unidades clínicas y un aumento de la satisfacción de los enfermeros. **Palabras clave:** Eventos que cambian la vida; Educación en enfermería; Supervisión de enfermería; Enfermería familiar.

1. Introdução

O ensino clínico em enfermagem é considerado uma disciplina fundamental na formação do estudante de enfermagem, através das experiências presenciadas e adquiridas em ambientes institucionais de saúde o aluno transpõe seus conhecimentos teóricos para prática clínica, neste contexto, há a necessidade de os alunos espelharem-se em outros profissionais experientes, que atuam de formas distintas nos espaços de saúde. A supervisão clínica na formação em enfermagem é essencial para o desenvolvimento profissional do aluno, a complexidade da supervisão, traz uma amplitude de saberes, de concepções e práticas que a caracterizam como complexa a relação entre aluno e supervisor (Cunha, et al., 2017).

O supervisor é visto como alguém experiente, que orienta e facilita o processo de desenvolvimento das aptidões para que o aluno consiga realizar as práticas de enfermagem com raciocínio clínico crítico e reflexivo. A função do supervisor é desenvolver nos alunos a capacidade técnica e a prática reflexiva sobre suas ações e competências para prestar uma assistência de qualidade. A percepção que o supervisor transpassa na formação profissional, na autoavaliação e reflexões das ações dos alunos demonstram sua capacidade de orientar e modelar as ações práticas do cotidiano do ensino clínico, o supervisor deve demonstrar suas habilidades como conhecimentos científicos, competências, comunicação ética e efetiva, habilidades clínicas e comportamento profissional (Peixoto & Peixoto, 2016; Esteves, et al., 2019);

A supervisão clínica caracteriza-se como um conjunto sistemático de ações baseada no saber ser e saber fazer, e na realização da prática em enfermagem. Utiliza-se estratégias focadas na formação, mediação, diálogo, processos de avaliação e *feedback*, com intuito de incentivar o aluno para a realização das práticas, adquirir as competências e ajudar na construção da identidade e autonomia profissional. A supervisão clínica possibilita o desenvolvimento da capacidade reflexiva através das ações adotadas e uma supervisão que consiga abranger todos os aspectos do cuidado em enfermagem e garanta a qualidade na formação do enfermeiro no contexto do ensino clínico (Cunha, et al., 2017; Esteves, et.al., 2019).

Considera-se que o ensino clínico representa o primeiro contato do futuro enfermeiro com a prática clínica, resultando no processo de socialização profissional, que será responsável pela aquisição de novos conhecimentos e pela consolidação dos conhecimentos adquiridos na parte teórica do ensino de enfermagem. Currículo para desenvolver e contextualizar o saber e o conhecimento de enfermagem (Santos, et al. 2016; Castro, 2022).

O objetivo primordial do ensino clínico é adquirir habilidades de enfermagem que qualifiquem os alunos para a profissão, e esse processo de ensino/aprendizagem deve ser baseado na experiência em contextos reais e concretos, com ênfase na complementaridade da teoria e da prática (Esteves et al., 2019).

O cultivo da habilidade de enfermagem precisa verificar a conexão e colaboração entre escolas e instituições de saúde, de modo que teoria e prática interajam entre si. A supervisão clínica pode assim ser definida como um processo em que, para além de um conjunto de experiências, profissionais com as competências técnicas e científicas necessárias orientam o

desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos, com o objetivo de acompanhar a prática e a reflexão através de procedimentos experimentais (Cunha, et al., 2017).

Assim, o presente estudo tem por objetivo descrever a percepção dos participantes sobre a supervisão clínica, através das vivências significativas vivenciadas em contexto de Enfermagem de Saúde Familiar.

2. Metodologia

De modo a buscar respostas e cumprir a metodologia proposta para este estudo, procurámos responder à questão de investigação: *Quais as vivências significativas de enfermeiros no processo de supervisão em ensino clínico de Enfermagem de Saúde Familiar?*

Esta é um tipo de pesquisa de investigação, onde enquadra-se numa abordagem fenomenológica, com metodologia qualitativa, uma vez que pretendemos valorizar a construção e observação de um tipo de conhecimento apoiado na compreensão da dinâmica dos significados humanos e destacamos a experiência de vida de um grupo de pessoas, no caso deste estudo o “fenómeno relacionado com o supervisionar (Minayo, 2014). A pesquisa foi aprovada pelo Conselho de Ética e Deontologia da Universidade de Aveiro o qual emitiu parecer (nº 26/2018) favorável.

Para recolha de dados utilizamos a técnica da entrevista semiestruturada, essa técnica possibilita a utilização de um guia norteador, tendo como objetivo aprofundar o conhecimento do fenómeno em estudo, no sentido de reconhecer a sua posição real, as percepções e as experiências das pessoas envolvidas de acordo com as suas vivências significativas (Vilelas, 2017). Neste sentido, o contato com cada participante aconteceu em dois momentos, o primeiro momento nas unidades de saúde da família, onde cada participante exerce função como enfermeiro e supervisor de ensino clínico, para contactá-lo e explicar o termo de consentimento informado com o objetivo da pesquisa, no segundo momento a realização da entrevista, gravada em áudio, com a autorização prévia dos participantes, após a explicação do objetivo e assinatura do termo de consentimento informado e esclarecido, os participantes eram convidados a responder questões voltadas para a percepção em supervisão clínica e narrar um episódio que tenha tido significado com repercussão positiva ou negativa no âmbito da supervisão em ensino clínico de Enfermagem de Saúde Familiar.

A amostra foi constituída por 10 enfermeiras que frequentavam o Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar na Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro em consórcio com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e o Instituto Politécnico de Bragança, e como critério de inclusão, optamos por enfermeiros que exercem ou exerceram a atividade de supervisão clínica em contexto de ensino clínico de Enfermagem de Saúde Familiar.

Transcrição integral da entrevista para posterior tratamento dos dados recolhidos. A análise de conteúdo é uma das técnicas mais comuns para organizar as informações obtidas por meio dessa coleta de dados (Bardin, 2015). A análise de conteúdo implica procedimentos especiais para trabalhar com dados científicos, portanto, seguimos técnicas de codificação, categorização e interpretação dos resultados, que são interpretados e integrados para apresentar os achados e, principalmente, as investigações em estudo. Para transcrição, os participantes são codificados como: P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8, P9 e P10.

Nesse sentido, a análise de conteúdo é então classificada, gerando um conjunto de áreas temáticas, categorias e subcategorias com base na indução principal. Esse resultado foi validado por um grupo de especialistas da área que analisou detalhadamente todas as tabelas de análise, que serão apresentadas com mais detalhes no próximo capítulo.

3. Resultados e Discussão

Caracterização socio demográfica dos participantes

O grupo de participantes é constituído na sua totalidade por enfermeiros do sexo feminino, na faixa etária entre 31 e 50 anos de idade. Relativamente às habilitações literárias, todas as enfermeiras entrevistadas possuem o grau de mestre. Em relação à unidade onde exercem as suas funções, 8 exercem em USF e 2 em UCSP. Relativamente ao tempo de formação, 6 enfermeiras dizem ter tempo de formação entre os 10 e os 15 anos, 01 entre os 16 e os 20 e por fim 3 dizem ter tempo de formação entre os 21 e 30 anos. No que toca à supervisão de alunos, todas as entrevistadas afirmam já ter tido experiência neste âmbito, sendo que 2 das entrevistadas dizem ter tido 1 a 10 anos de tempo de supervisão clínica. Nos seus anos de experiência de supervisão clínica, 3 referem ter orientado entre 1 a 10 alunos e 7 entre 10 a 20 alunos. Por fim, quando questionadas se detinham formação prévia na área da supervisão clínica, 2 referem não ter tido qualquer tipo de formação, enquanto, que 08 referem ter tido formação prévia ao Curso de Mestrado nesse âmbito.

Análise interpretativa dos dados

Perspectivas do Enfermeiro de Saúde Familiar acerca da supervisão em contexto clínico

Nesta área temática obtivemos um total de 49 unidades de registo. Desta análise emergiram duas categorias, nomeadamente “conceções acerca da supervisão clínica em enfermagem” e “conceções acerca da aprendizagem em contexto clínico”, os participantes concordaram que se trata de:

gestão do processo e aprendizagem do aluno” (P1)

pessoa que integra no campo de estágio” (P6)

É apoiar o aluno no seu percurso de aprendizagem” (P9)

Perceção do enfermeiro de saúde familiar acerca das vivências significativas em ensino clínico

Os resultados relativos à análise de conteúdo acerca da perceção acerca das vivências significativas, identificamos duas categorias. Na categoria “*impacto positivo*” como refere a fala de alguns participantes:

se consegue significância para aquela vivência e cimeta o conhecimento (P8)

foi a situação de uma aluna que me marcou (P10)

a vivência significativa é aquilo que marca a vida do aluno (P3)

Na categoria “*impacto negativo*” apenas se elaborou uma subcategoria “*experiências negativas*”, com algumas conversas como nos exemplos:

situações que depois vou refletir sobre elas (P1)

é tudo aquilo que traga mais valia, tanto positiva como negativa (P6)

Vivências significativas na supervisão clínica em enfermagem de saúde familiar

Na categoria “vivências significativas percecionadas como negativas” identificámos as seguintes subcategorias “falta de interesse pela profissão” com 4 unidades de registo, “avaliação que não corresponde” com 1 unidade de registo, “relacionamento interpessoal negativo” com 25 unidades de registo, “habilidades práticas negativas” com um total de 11 unidades de registo. Nesta área temática identificámos um total de 41 unidades de registo.

Apresentamos alguns exemplos de narrações dos participantes:

achei que o aluno não gostava do curso (P3)

alguém que não consegue estabelecer uma relação (P1)

então há muito aquela ideia de que nos cuidados de saúde primário, nós fazemos tudo por tarefa (P6)

Na categoria vivências significativas percebidas como positivas, obtivemos um total de 23 unidades de registo, distribuídas pelas subcategorias “autorreflexão” com 5 unidades de registo e “melhorar as práticas” com 3 unidades de registo.

fez informações internas no serviço” (P6)

e ela disse, que gostava de continuar nos cuidados primário” (P1)

Aprendizagens nas vivências significativas na supervisão clínica em enfermagem de saúde familiar.

Sobre os resultados acerca das aprendizagens nas vivências significativas, que na categoria “para o supervisor” identificaram as subcategorias “autorreflexão” com 5 unidades de registo, “manter a atividade mental” com 1 unidade, “melhorar a práticas” com 3 unidade de registo, “desenvolver conhecimento” com 2 unidades, “aprender com os alunos” com 4 unidades. Nesta categoria somaram-se um total de 15 unidades de registo.

De seguida podemos analisar alguns trechos das entrevistas.

estar a fazer sempre uma reflexão sobre minhas práticas (P1)

Primeiro a vivência de ter alunos faz-nos manter ativo (P1)

Temos sempre possibilidade de melhorar” (P2)

é preciso uma aprendizagem constante e contínua no tempo” (P7)

Na categoria “para o aluno” emergiu a subcategoria “desenvolver conhecimento” com um total de 6 unidades de registo. De seguida apresentamos um exemplo das narrativas dos participantes:

é com a vontade com que o aluno vem para poder trabalhar” (P6)

Discussão

A primeira área temática emergente da análise das entrevistas diz respeito às conceções acerca da supervisão clínica em enfermagem. Foram várias as opiniões dadas pelas entrevistadas, sendo que consideraram que a supervisão em contexto clínico no âmbito da enfermagem diz respeito a um processo de gestão da aprendizagem do aluno. nomeadamente, que os enfermeiros encaram a supervisão clínica como um processo ligado à gestão, sendo que o enfermeiro supervisor tem o dever de dirigir, fiscalizar, controlar e avaliar a prática clínica dos aluno (Fonseca, et al., 2016; Salgado, 2018). Na formação inicial em enfermagem, e em contexto de ensino clínico, a supervisão assume uma grande importância uma vez que permite que os estudantes de enfermagem desenvolvam e aperfeiçoem a maioria das suas competências clínicas (Pires, et al., 2016; Palmeiras, 2019), totalidade das entrevistadas refere que a aprendizagem em contexto de ensino clínico diz respeito à formação do estudante na transição da teoria para a prática, como se pode ver por algumas das respostas dadas. definem o ensino clínico em enfermagem como sendo um ambiente de formação interdisciplinar contextualizado, onde o estudante vai assimilar a cultura dos cuidados de enfermagem, integrando e mobilizando os conhecimentos adquiridos na parte teórica do curso, de forma a desenvolver

competências profissionais na prática dos cuidados de enfermagem uma vez que permite o contato com a previsibilidade e a imprevisibilidade do dia-a-dia de ser enfermeiro(Chaves et al., 2017; Silva, 2019).

A respeito da percepção do enfermeiro de saúde familiar acerca das vivências significativas em ensino clínico, de acordo com os entrevistados, as vivências significativas, são situações e experiências marcantes para o indivíduo, com algum significado especial e, por isso, experiências marcantes. De facto, o estudante de enfermagem só aprende se vivenciar diferentes experiências e refletindo sobre estas, construindo, assim, o seu próprio conhecimento e contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional (Melo et al., 2017; Afonso, 2018). São várias as vivências significativas que os estudantes experienciam em contexto de ensino clínico, podendo estas vivências ser positivas ou negativas. De acordo com os resultados obtidos num estudo realizado por outro autor, as vivências mais positivas relatadas por alunos de enfermagem são aquelas relacionadas com a relação estabelecida com o utente e à sua promoção do estado de saúde, à prestação de cuidados, com a relação com a equipa de trabalho e as reuniões com o seu enfermeiro supervisor (Santos et al., 2016; Vieira, 2022).

No processo de supervisão são várias as vivências significativas que os enfermeiros supervisores experienciaram. Como já foi referido anteriormente, as vivências significativas dizem respeito a experiências marcantes, que podem ser negativas ou positivas, O termo vivências, por sua vez, era utilizado para designar um conteúdo que permanece da vivência, algo marcante ou significativo, na qual, terá influência na prática profissional e no desenvolvimento pessoal do indivíduo (Bispo Júnior & Moreira, 2017; De Menezes, 2021).

Por fim, a última área temática, diz respeito às aprendizagens retiradas das vivências significativas na supervisão clínica em enfermagem de saúde familiar. A supervisão clínica não é só um momento de aprendizagem para o estudante, mas também para o seu supervisor, fatores como autorreflexão, manter a atividade mental, melhorar as práticas, além de desenvolver conhecimentos como atividades advindas da supervisão. é essencial que os enfermeiros orientadores em ensino clínico desenvolvam na área da supervisão estratégias que possibilitem absolver aprendizagens que melhorem suas práticas, neste sentido o supervisor que tem de se ir atualizando e evoluindo para prestar um trabalho cada vez mais completo, a supervisão não é apenas um processo técnico, sendo que o supervisor vai trabalhar com pessoas, contextos, relações, factos, previsões e consequências, sendo que todos os dias os supervisores são confrontados com novas situações, da qual tiram aprendizagens, melhorando assim a sua prática clínica .

A categoria para o aluno, a estratégia de assimilação do aluno é o ponto chave para o desenvolvimento de competências, capacidade para transformar conhecimento e atitudes, é isto que o supervisor espera do aluno em ensino clínico, é necessário que os mesmo desenvolvam atitudes e estratégias que favoreçam a aprendizagem em ensino clínico. O contexto clínico é um espaço de aprendizagem de grande influência para a formação profissional do enfermeiro, caracterizando-se pela transformação do conhecimento com recurso, métodos, estratégias dinâmicas e interatividade como a observação, a reflexão, debate e análise (Melo et al., 2017); (Silva & Silva, 2016).

Limitação do estudo

A primeira grande limitação sentida foi a existência de uma grande diversidade de conceitos relacionados com a supervisão clínica dificultando a definição e a delimitação ao nível teórico e conceitual. No âmbito da enfermagem de saúde familiar, no que concerne a supervisão clínica neste contexto, deparámo-nos com certa dificuldade em encontrar literatura pertinente a pesquisa, á definir conceitos de vivências e experiências significativas do ensino clínico em enfermagem de saúde familiar.

Outra das limitações encontradas foi na constituição do grupo de participantes, nomeadamente em conciliar os diferentes horários para entrevistar as enfermeiras supervisoras. Estas são profissionais extremamente ocupadas, pelo que nem

sempre foi fácil marcar uma data e uma hora para que fosse possível a realização das entrevistas, pelo que o tempo disponível foi sempre um problema.

Implicações para a prática e trabalho futuro

Este trabalho colaborou para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional, tendo em consideração às várias experiências adquiridas durante a sua realização e a aquisição de novos conhecimentos acerca das conceções em supervisão. Foi uma maneira de melhor compreender e valorizar as dificuldades e estratégias desenvolvidas e aperfeiçoada pelos enfermeiros supervisores em enfermagem de saúde familiar, a qual deve ser também contributo para as práticas reflexiva acerca da supervisão clínica em enfermagem, sendo o nosso objeto de intervenção e ensino, para além do aperfeiçoamento profissional em supervisão clínica.

Espera-se com este estudo o desenvolvimento de competências necessárias para o desempenho do papel de enfermeiro supervisor em ensino clínico, sendo possível melhorar a aprendizagem dos estudantes, através das novas conceções e aquisições de competências, garantindo assim uma formação de enfermeiros capazes de exercer uma profissão em permanente mudança, que exige constantes atualizações e adaptações dos seus profissionais.

4.Considerações Finais

A supervisão clínica em enfermagem apresenta uma grande importância no que toca ao desenvolvimento profissional e pessoal dos futuros profissionais de enfermagem, sendo uma ferramenta essencial para promover competências fundamentais para a tomada de decisão e para a resolução de problemas em contexto real da prática clínica. Numa primeira fase, a qualidade da supervisão dos futuros enfermeiros é decisiva para que se formem profissionais competentes. Porém, a supervisão clínica ultrapassa a instância dos saberes científicos e técnicos, sendo muito importante para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, do suporte pessoal e emocional e ainda da capacidade de organização.

Para este trabalho aplicou-se uma entrevista a 10 enfermeiras supervisoras de modo a analisar as suas vivências significativas e perceções sobre a supervisão clínica em enfermagem. Para as enfermeiras supervisoras entrevistadas a supervisão clínica em enfermagem diz respeito a um processo de gestão da aprendizagem do aluno, onde o supervisor deve conduzir, monitorizar, controlar e avaliar a prática clínica dos seus supervisado, ou seja, é um processo onde se vai fazer o acompanhamento da aprendizagem do aluno, orientando-o no desenvolvimento da autonomia para o saber-ser e no saber-fazer inerente às práticas de enfermagem. Através do discurso das entrevistadas chega-se ao facto da supervisão clínica basear-se numa relação colaborativa entre o supervisor e o aluno, sendo que a qualidade dessa relação vai determinar o sucesso do processo de supervisão. É a relação entre enfermeiros altamente qualificados e com grande experiência com os futuros profissionais de enfermagem que oferece a possibilidade destes últimos contruírem uma base de saberes teóricos e práticos assentes na realidade da prática clínica. Na realidade a supervisão clínica é a ponte perfeita entre a teoria dada nas escolas de enfermagem e a prática associada à enfermagem, tal como afirmam as entrevistadas. Durante o ensino clínico dá-se uma grande importância às vivências significativas, ou seja, experiências marcantes para os indivíduos que podem ser positivas ou negativas. A aprendizagem só acontece através da vivência de diferentes experiências e da posterior reflexão sobre estas, de modo a que seja possível a construção do seu próprio conhecimento. Mais uma vez a prática reflexiva tem uma grande importância para analisar as diferentes vivências e experiências que vão acontecendo.

Referências

- Afonso, R. S. M. (2018). *ENSAIOS Clínicos. Evolução regulamentar e seu impacto na competitividade em portugal* (Doctoral dissertation).
- Bardin, L. (2015). *Análise de Conteúdo*. (Editora 70, Ed.). Loures.
- Bispo Júnior, J. P., & Moreira, D. C. (2017). Educação permanente e apoio matricial: Formação, vivências e práticas dos profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e das equipes apoiadas. *Cadernos de Saude Publica*, 33(9). <https://doi.org/10.1590/0102-311X00108116>.
- Castro,R.(2022). Ensaio clinico, movimentos sociais e bioativismos: notas para uma (outra) genealogia do sistema brasileiro de ética em pesquisa. *Saúde e sociedade*, 31(2), e220055pt-e220055pt.
- Chaves, L. D. P., Mininel, V. A., Silva, J. A. M., Alves, L. R., M. F. S., & Camelo, S. H. H. (2017). Supervisão de enfermagem para a integralidade do cuidado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70(5), 1165–1170.
- Cunha, C., Macedo, A., & Vieira, I. (2017). Nursing students' perceptions of training processes in clinical supervision contexts. *Revista de Enfermagem Referência, IV Série*(12), 65–74. <https://doi.org/10.12707/RIV16072>.
- De Meneses, T. N., de Jesus Santos, J. M., de Sá Camarço, M. F., dos santos Doares, J. N., de Jesus, M. V. S., Gomes, A. L. F., & de Gois, R. M. O. (2021). Processo de supervisão dos enfermeiros no ambiente hospitalar e sua influencia na qualidade assistencial. *Research, Society and development*, 10 (10), e4651101018875.
- Esteves, L. S. F., Cunha, I. C. K. O., Bohomol, E., & Santos, M. R. (2019). Supervisão Clínica e preceptoria / tutoria - contribuições para o Estágio Curricular Supervisionado. *Revista Brasileira de Enfermagem REBEn*, 72(6), 1810–1815.
- Fonseca, M. J., Soares, S., Gomes, J., & Marques, A. (2016). O processo de supervisão em ensino clínico. Perspectiva dos estudantes e enfermeiros. *Investigación En Enfermería: Imagen y Desarrollo*, 18(2), 77. <https://doi.org/10.1144/javeriana.ie18-2.opse>
- Melo, R. C. de C. P. de, Queirós, P. J., Tanaka, L. H., Costa, P. J., Bogalho, C. I. de D., & Oliveira, P. I. da S. F. (2017). Dificuldades dos estudantes do curso de licenciatura de enfermagem no ensino clínico: percepção das principais causas. *Revista de Enfermagem Referência*, 55–64.
- Minayo, M. C. (2014). *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. (Ed. Hucitec, Ed.). São paulo.
- Palmeira, C. S., Mussi, F. C., Santos, C. A. S. D. & T., Lima, M. L., Ladeia, A. M. T., & Silva, L. C. D. J. (2019). Efeito do monitoramento remoto de enfermagem sobre o excesso de peso de mulheres: ensaio clínico. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 27.
- Peixoto, N., & Peixoto, T. (2016). Prática reflexiva em estudantes de enfermagem em ensino clínico. *Revista de Enfermagem Referência, IV Série*(11), 121–132.
- Pires, R., Santos, M. R., Pereira, F., & Rocha, I. (2016). Most Relevant Clinical Supervision Strategies In Nursing Practice. <https://doi.org/10.15405/epsbs.2016.07.02.34>
- Salgado, P. O., Souza, C. C., Júnior, P. P. D. P., Balbino, P. C., Ribeiro, L., Paiva, L. C., & Brombine, N. L. M. (2018). O Uso da simulação no ensino da recnica de aspiração de vias aéreas: ensino clínico randomizado controlado. *Revista Mineira de Enfermagem*, 22, 1-9.
- Santos, M. R., Maria, R., & Pires, F. (2016). Supervisão à distância em enfermagem: uma realidade desejada pelos enfermeiros. *Revista de Enfermagem Referência, IV*(10), 95–102.
- Silva, D. M. da., & Silva, E. M. V. B. (2016). Ensino clínico na formação em enfermagem. *Millenium*, (30), 103–119. Retrieved from <http://revistas.rcaap.pt/millenium/article/view/8437>.
- Silva, D.V.A., Oliveira, C. A., Silva, P. O., Chianca, T. C. M., & de Araújo, D. D. (2019). Vivência de academicos de enfermagem na operacionalização de ensaio clínico randomizado: relato de experiencia. *Revista de Enfermagem do Centro-oeste Mineiro*, 9.
- Vieira, A. S. M., Vidal, D. G., Sousa, H. F. P., Dinis, M. A. P., & Sá, K. N. (2022). Educação em saude para indivíduos com dor crônica: ensaio clinico. *BrJP*, 5, 39-46.
- Vilelas, J. (2017). *Investigação: O Poricesso de Construção do Conhecimento*. (E. Sílabo, Ed.) (2ª). Lisboa.